

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PRÓPRIETÁRIO, EDITOR E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Depois da victoria

É da «Tarde» o excellentissimo artigo que se refere á victoria alcançada no parlamento, relativamente á concessão do caminho de ferro de Lobito, importante e patriótico intento que por mais d'uma vez applaudimos.

Liquidou-se a questão: o procedimento do governo, assignando o contracto de 28 de novembro, para a construção do caminho de ferro do Lobito, foi mais do que ratificado: foi *applaudido pelo parlamento*. E os 75 deputados, que approvaram a moção de applauso, apresentada pelo sr. conselheiro Pereira dos Santos, também consideram feliz o dia da sua vida politica em que deram esse voto, tão significativamente expresso, n'uma formula precisa, que perfeitamente corresponde, nas côrtes, á attitudão da opinião publica.

Está liquidada essa questão, e se o decreto e contracto de 27 e de 28 de novembro deram desde logo, assim que foram conhecidos, uma grande força ao governo; a ponto de pasmarem deante do contracto, pelo seu extraordinario alcance economico e financeiro, alguns que depois por politica se viram obrigados a combatel-o, a discussão parlamentar ainda veio dar maior relevo, o maximo relevo, a essa verdadeira conquista do partido regenerador no poder, no segundo ministerio presidido pelo prestigioso estadista o sr. Hintze Ribeiro, porque s. ex.ª no facto de termos a provincia de Angola *Renascida*, como d'antes se dizia — *Portugal Restaurado* —, hadé encontrar um dos maiores titulos para que se faça reconheci-

mento dos enormes serviços que têm prestado ao país em 30 annos de trabalho indefeso e de lucta intrasigente.

Essa discussão memoravel, em que de cada encontro resultava uma victoria para o governo, accentuando-se dia a dia a excellencia manifesta e evidente do acto governativo, tem o partido regenerador de agradecer ás opposições, que não tiveram o bom senso pratico de reconhecer que este era um d'aquelles ataques politicos que se tornam contra-productos, porque não possuindo, sequer, uma apparencia ou exterioridade de razão para illudirem o grande publico, produzem fatalmente uma grande concentração de força e preponderancia nos adversarios.

Os 75 votos de *applauso* ao procedimento ministerial significam muito pelo numero; mas o maior valor do encontro parlamentar está na força dos factos, na força dos argumentos, na força das razões com que se esmagou, reduzindo o a pó, todo o palavrado não com que, ferindo a nota patriótica, se procurou desalmadamente especular com o espirito impressionista das multidões, que aliás, ensinadas pela experiencia de outros especuladores, repelliram desdehosa e deprimentemente todos os expedientes com que procuravam subleval-as.

Contenta, de verdade, este resultado, como lição pratica de que os intrujões politicos, apregoadores de elixires, já não podem coisa alguma n'esta boa e sensata terra portugueza, e seria ritoria a empresa que publicasse, n'um só volume, tanto os discursos ministeriaes como os opposicionistas, para que, pela immediata comparação, quantos lessem ficassem desde logo conhecendo como o governo sahio triumphante e como os seus adversarios ficaram

vencidos, n'uma situação verdadeiramente humilhante.

Tudo ficou liquidado: a questão legal, a questão económica, a questão financeira, a questão colonial, a questão de todas as garantias para a nação portugueza, de maneira que ella, alcançando 1500 kilometros de linhas ferreas; quantas linhas ferreas possuímos hoje no continente e nas colonias, sem gastar um real, ficando interessada em dez por cento do seu valor, ficando em plena liberdade do seu regimen economico, ficando com uma região valorizada que é mais de tres vezes o tamanho de Portugal, ficando com uma companhia em tudo e por tudo portugueza, com as cautellas que a experiencia nos ensinou nas linhas de Mormugão, Ambaca e Lourenço Marques, se pôde regosijar de obter os meios de colonisar a Africa Occidental sem recurso a emprestimos, sem o recurso de consignações, sem um sacrificio para o contribuinte, e, sobretudo, sem tirarmos a prova vergonhosa de que quando se trata de medidas positivas e praticas de regeneração... o patriotismo apenas chega para o palavrado de um artigo de fundo, ou de algum discurso tão banal como o artigo!

Tudo ficou liquidado. O discurso do sr. Teixeira de Sousa, falando com o coração nas mãos, com uma sinceridade impressionante, desenhando o quadro das nossas tristes realidades, ganhou desde logo o espirito de quantos o ouviram. A oração, verdadeira obra prima de critica de factos e de raciocinio de razões, proferida pelo sr. Pereira dos Santos, oração empolgante, que desfez a bola de sabão dos palavrados vulgares é rudimentares do sr. Mello e

Souza, estabeleceu a questão no seu valor intellectual. A delicada replica do sr. Manoel Fratel, finamente exposta, oppondo verdades de observação e exclamações de um opposicionismo preconcebido, evidenciou que não havia argucias que resistissem á realidade dos acontecimentos. A nota humana e chã, nobremente sentida, do discurso, quente de sentimento e convicção, proferido pelo sr. Belchior Machado, teve o valor de um protesto de revoltado contra tanta e tanta insensatez de sacrificio á politica e a vaidades que pretendem servir-se em detrimento dos interesses da patria. E por ultimo o improvisó communicativo do sr. Presidente do Conselho, expondo em synthese, com uma eloquencia inexcelsível, toda a questão, toda ella, foi verdadeiramente a chave de ouro com que se fechou uma discussão que foi de tal vantagem para o governo, que quando elle estivesse sem força, ficaria com uma força enorme para resistir a todas as vicissitudes politicas.

Mas este, felizmente, é o resultado do vicio de se pensar que tudo, tudo *serve para politica*. Sofremos nós todos, muitissimo, d'esta enfermidade, mas o partido progressista mais do que ninguém; e tanto que, se um acto d'esta natureza fosse praticado pelos nossos adversarios, estamos bem certos de que o partido regenerador não procuraria levantar-lhe difficuldades, não só para não contrariar os legitimos interesses do país, como também para não soffrer um desastre fatal.

Letras

Allegoria

Ao meu dilecto
Justino Ribas.

Por uma noite de luar, branco como o seio dos amantes, mysterioso como o reflexo luminoso de pupilla negra, iam braço dado pelo ether immaculado a Saudade e o Sonho.

Iam como formas ideaes, increadas de duas almas, urna triste e outra romantica.

Era um par de noivos vaporesos, viajando longe do mundo pelos atalhos da Imaginação, atalhos que só as aimas de sonhadóres conhecem.

Almas, que são como perfume de flores mortas — já, mas d'onde se evola, como tenue fumo de um thuribulo apagado, os derradeiros gazes de incensos e aloes.

Iam ternos amantes, a Saudade e o Sonho, n'uma communhão intima de beijos e aspirações, de devaneios e creanças, em busca da Felicidade antevista por ambos, n'um hymeneu Ideal, cuja aspiração era propria áquellas duas almas gemeas.

Muito longe, perto do paiz do Sol, n'um recanto do Infinito, fica a capella onde iam ser celebrados os esponsaes.

Nem symbolos, nem cruces na cupula das Torres. Apenas fio luminoso e doirado como um raio de luar.

De estylo architectonico, franzino e exótico, como feita pela imaginação ardente de um arabe, lembrava o palacio da Ventura, idealisado por um desgaçado.

Os vitraes, faziam lembrar flores exquistas, talladas por escultor Divino, em blocos do Arco-iris.

Ao fundo via-se o altar nupcial, branco e guarnecido de flores de larangeira, illuminado por mil luzes como pedrarias dispersas.

Evolava-se d'elle um perfume estonteante, que fazia sonhar com as houris de Mahomet no paraiso arabe, em que a favorita era a nosa amante, ultima dos amores na terra, cabellos soltos, envolta em gaze que lhe cobria os seios.

Chegaram ao altar os noivos.

Lembrava o Sonho um pagem medieval, vestido de velludo branco, onde se destacavam os seus cabellos pretos.

Pendia-lhe a tira-collo, lyra d'ebano, incrustada de pedrarias, e olhava ternamente a Saudade, triste no seu vestido de noiva, cortado em seda branca.

Olhos negros, cabellos negros, parecia ella uma monja austera e linda, pallida e sonhadora, como que resignada pela ideia d'uma outra vida. Quem a olhasse não a julgaria noiva. Era a Santa que em ser adorada no luminoso altar, onde o destino, austero como um asceta, implacavel como um tyranno, ia celebrar os esponsaes.

O Sonho entregou á Saudade o anel offerecido pela Ventura, como symbolo de união eterna.

Chin, ras aladas como anjos é illusões brancas como a Via-lactea, entoaram os epithalamios d'uma harmonia suave de cores celestes perdido no Azul do ether infinito.

Era como um côro de opera divina cantada no Paraiso pelas almas dos Bons.

E quando os noivos partiram entre beijos para a grande noite de nupcias, ainda se ouviam, como accor-

Folhetim

OS MISERAVEIS

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. MOREIRA DE MORAES SARMENTO

CAPITULO II

No balle.

— Que tentas fazer, senhor? — interrogou Leonor impetuosamente.

— Que tentas fazer?... Ainda m'o pergunta?... Hei-de vingar-me desapiadadamente, d'aquella que me esmagalhou o coração.

E dizendo isto, fitou-a com olhar sinistro, levantou-se e desapareceu.

— Era necessario muita presença de espirito, para Leonor não cahir sem sentidos no meio do pavimento.

Muitas vezes as lagrimas, são o verdadeiro limitivo para a dôr, que nos dilacera a alma.

Leonor chorou, mas, em silencio. Diversas vezes, aquelle anjo, levou o lenço aos olhos para enxugar algumas perolas crystallinas.

Deixemos Leonor, com a sua dôr, e as nossas damas e cavalheiros, que continuavam dançando animadamente e entremos em outra sala, para travarmos relações com um outro personagem.

Esta sala estava mobiliada modestamente, mas, com certa elegancia.

Dois anciãos sentados cada qual, na sua commoda cadeira estofada, conversavam amavelmente.

Um dos anciãos, contava 50 annos de idade; era alto e entroncado. O labio superior era coberto por um espesso bigode branco. Emfim, era uma d'essas phisionomias que logo ao primeiro olhar nos inspiram sympathia.

Chamava-se Pinto de Oliveira, e era o pae de Magdalena.

O outro ancião, contava pouco mais ou menos a mesma idade. O rosto igualmente sympathico, era coberto por densa barba, onde se via numero-a canas.

Finalmente, eram duas almas verdadeiramente bondosas.

O ultimo personagem era o morgado de Leça, pai de

1 Os nomes dos personagens que figuram na nossa verdadeira historia, são pseudonymos.

(Nota do auctor.)

Leonor e Izabel e portanto já conhecido dos nossos estimaveis leitores.

— Como dissomos, os dois anciãos coaversavam amavelmente.

Digne-se, caro leitor, ouvir o que diziam, pois, que essa conversação, muito interessante para o seguimento da nossa historia.

— Pois é verdade, querido Oliveira, — dizia o morgado de Leça — e se tal Roque, depois que eu não accedi ás suas pretenções á mão de minha filha, ousou insultar-me, infamando a minha honra. Cre, Oliveira, que, se por acaso, aquelle homem tornar a invocar o meu nome, faço justiça por minhas proprias mãos. Para os infames calumniadores não ha piedade.

— Tens razão Pedro, — era este o nome de baptisimo do morgado — por'm, pôds des-

afrontar-te d'ontra fôrma, sem fazeres justiça por tuas mãos.

— Como?

— Entregando-o aos tribunaes, para ser rigorosamente punido.

— Os tribunaes não sabem punir os miseraveis, que ousam insultar a honra d'uma familia nobre e virtuosa.

— Assim é, mas deves lembrar-te, que se tu levares a effeito essa vingança, o honrado nome do morgado de Leça, ficará eternamente manchado, — disse Pinto de Oliveira, fazendo por serenar o animo agitado do seu amigo.

— Tens razão, — disse Pedro depois de reflectir — entregal-o hei aos tribunaes e empregarei toda a minha influencia para o deportar para a Africa por alguns annos, se se atrever a caluniar-me novamente.

— Ora, até que finalmente, as minhas palavras te fizeram convencer — disse Oliveira sorrindo-se e apertando affectuosamente a mão do seu amigo.

— Quando ellas são sensatas.

— Agradeço-te a lição.

— Não é lição, digo só aquillo que na verdade sinto.

Houve alguns instantes de silencio.

— Mas, afundo o fio da nossa conversação, — disse Oliveira — direi, que se Roque, hoje mais se desespera, é por saber que tua filha não é indifferente aos protestos amorosos de Alberto, o *Engenheiro*.

— E não será Alberto, apesar de pobre e sem familia, mais digno da mão de minha filha, do que es e infame? — interrompeu o morgado.

Continua.

des ternos, as notas mais vibrantes do côro Divino.

D'essas nupcias, d'essa eterna união, nasceu um filho.

Foi madrinha a minha amante de olhos negros. E a esse filho, que se parece com a Saudade porque é triste, com o Sonho porque é romântico, chamou ella, a minha amada—o coração.

P. de Coura, 2-2-903.

Hilario Barreiros



DE P. DE COURA

(UM BOCADO DE TUO)

Inauguração:

Foi no sabbado ultimo a inauguração da «Sociedade recreativa união e progresso» d'esta villa.

A hora precisa, 8 1/2 da noite, começou a animada festa da inauguração.

A sala do novo gremio achava-se repleta das pessoas mais gradas d'esta villa.

No meio d'esta sympathica festa que registamos na nossa carteira com verdadeiro prazer, alguns cavalheiros levantaram calorosos e confundidos «vivas» aos quatro socios instaladores da nova sociedade recreativa, Adriano Lopes, Narciso Neves, Eduardo Bacellar e Guilherme Machado, que com a maior correção e pericia foram levando a final um recreio que ha tanto tempo era almejado.

Todo este acto foi sobremodo abrilhantado pela bem organizada orchestra, dirigida pelo nosso sympathico amigo José Avelino Pereira Bacellar, a quem, tambem, foram levantados entusiasticos «vivas» e phreneticamente correspondidos pelo mesmo sr. Bacellar.

Parabens aos quatro socios instaladores da nova sociedade recreativa, e principalmente ao nosso amigo Adriano Lopes, pois, expoz alguns capitães ao alvedrio da sorte com a fundação da nova sociedade, promovendo assim o bem estar e o progresso do seu concelho.

Bem hajam, pois, todos aquellos que concorrem para este bem fundado melhoramento.

este bem fundado melhoramento.

Para o Alentejo:

Conforme haviamos noticiado, já retirou para aquella provincia, na sexta feira ultima, o nosso dilecto amigo doutor Oliveira.

Apoz o descanso, trabalha-se...

Já se encontra no exercicio das suas funcções, o sr. Francisco José Fernandes de Magalhães, desvelado perceptor de Bico, pois, havia pedido tres mezes de licença.

Agora, meu dilecto amigo—que vaes principiar de novo com as tuas espinhosas lides escolares, e por de parte tudo o mais que te esteja de contacto, avoluma-te a esse trabalho verdadeiramente insano.

O professor primario, na lei das compensações, é, realmente um dos funcionarios publicos que mesquinhamente o retribuem; mas, no reconhecimento, cabe-lhe a gloria de ser elle a luz do futuro da humanidade, fazendo desaparecer, ainda que lentamente, esse negro laivo do analfabetismo nacional que tanto se depara por esse paiz alem; para o que tem de combater uma lucta incessante na escola, cujo resultado é o progresso e o bem estar da humanidade; e d'ahi, a prospera situação d'um paiz.

Casamento:

Consoclaram-se pelos sagrados laços do hymeneu, na quinta feira passada, o sr. Augusto Ribeiro da Silva, escrivão do 3.º officio d'esta comarca, e a sr.ª D. Branca Rosa Botelho, sympathica filha do nosso amigo sr. Mançio Rosa Botelho, muito digno escrivão de direito em Ponte do Lima.

O casamento está consumado; portanto supplicaremos aos bons deuses, que aos novos jovens, seja conferida a cornucopia de immorredouras e ininterruptas felicidades, de que são dignos.

Para Lisboa:

Foi a ex.ª sr.ª D. Maria Gonçalves Pereira, virtuosa esposa do inençável protector e illustre ornamento do partido regenerador d'este concelho.

Partiu tambem para a capital o sr. dr. Antonio

Candido Nogueira, digno presidente da camara.

A Valença:

Foi, na semana ultima, o nosso bom amigo e habil secretario da camara, sr. Julio de Lemos.

Para Insalde:

Vae parochiar a freguezia de Insalde, como encomendado, o nosso sympathico amigo padre Antonio José da Cunha.

Em perigo:

Ha dias, um individuo da Castanheira, tomou uma porção de acido fenico, que conservava n'uma garrafa, persuadido que bebia aguardente.

Chamaram immediatamente o facultativo municipal dr. Henrique Navarro, o qual diz estar em perigo a vida do pobre homem.

Coitado... estava-lhe com vontade.

Ainda na berlinda:

Eis o assumpto de que tratava o artigo do fundo do nosso jornal—«A Thesoura»—no ultimo numero publicado: A decatenencia de Portugal.

O auctor d'este artigo bebe do fino, isto é revela saber dois dedos de historia patria, cujo saber é aformosado por um ignorantismo assaz espesso.

Apoz a minha ligeira analyse sobre a «Thesoura», é-me totalmente impossivel deixar de dizer duas palavras, pois, assim o exige o mencionado artigo.

Diz o auctor: «O nosso pobre Portugal está abaixo de todas as outras nações dois dedos e meio»,—senão bem assim, uma cousa quasi imitante—e dizemos nós: O jornal da «Thesoura» e—por sua vez—os ingenitos agentes encarregados da sua direcção, estão abaixo do ridiculo; dois dedos e meio.

Que chorrilho de asneiras...

Parece-nos impossivel até que haja quem se subscreva como redactor d'um jornal de tal quillate, se é que, realmente, se lhe pode chamar um jornal.

N'este mundo, graças a Deus, ha de tudo.

Diz o adagio: «não gastes cera com rum defunto»; portanto servimo-nos agora d'este velho dictado, pelo que terminamos até vêr.

E cá ficamos nós, ainda, na penumbra.

II—II—MCMIII.

M.

Locaes

EXPEDIENTE

A todos os nossos estimadissimos assinantes que ainda se acham em divida, rogamos a subida finesa de mandarem satisfazer a importância das suas assignaturas. Desde já agradece a

Redacção

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de janeiro

Reunidos os vereadores, srs. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, Domingos Ferreira d'Araujo, Victorino Augusto dos Santos Lima, Antonio Carlos Esteves, Francisco Pires e Felix Victorino de Sousa, assumiu a presidencia o vereador mais velho, sr. Victorino dos S. Lima o qual declarou que, em cumprimento da lei, se vae proceder á eleição de presidente e vice-presidente da camara, os quaes tem de servir no corrente anno.

E formulando cada um a sua lista, foi reeleito para presidente o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima e, para vice-presidente, o vereador sr. Victorino Augusto dos Santos Lima.

Em seguida, assumindo a presidencia o presidente eleito, declarou este aberta a sessão, occorrendo o seguinte:

—Foi deliberado que as sessões d'esta camara continuem a ter logar ás quartas feiras, pelas 10 horas da manhã.

—Foram tarifados os generos de consumo pelo mez findo.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco, 222 réis; marco, 278 réis; dollar, 1870 réis, sterlina, 42 1/4.

Senhora das Candelas

Na forma dos annos anteriores, realisou-se na passada segunda feira, em Remoães, a festividade de N. Senhora das Candelas: Foi orador, o rev. Manoel Francisco Domingues, digno abade da freguezia de Chaviães, que, segundo nos consta, agradeceu sobremaneira.

A pesca do salmão

Segundo o que acaba de ser determinado pela direcção geral de marinha, a pesca do salmão no rio Minho só será permitida a começar em 15 do corrente mez, conforme a convenção de Hespanha de 1897.

Em Caminha já fez a sua aparição, no respectivo mercado, o primeiro exemplar d'este saboroso peixe, o qual pesava 8 kilogrammas e foi vendido por reis 228400.

Os phosphoros

Já dissemos em tempo e hoje repetimos: por decreto de 12 de junho de 1901, foi permitido que cada passageiro, vindo por mar ou por terra, possa trazer, livres de direitos, até 2 caixas de phosphoros, que sejam approximadamente, dos typos a que se refere o diploma que regula o exclusivo do fabrico dos phosphoros nacionaes.

Este decreto foi publicado no «Diario do Governo» n.º 133, de 18 de junho de 1901, e porisso e porque se torna indispensavel que todas as praças da guarda fiscal d'elle tenham conhecimento, afim de evitar apprehensões d'esta natureza, não podemos deixar de chamar para este assumpto a esclarecida attenção do dignissimo commandante d'esta secção, sr. tenente Manoel Feliciano da Costa Bandarra, afim de que s. ex.ª lhes dê as devidas instrucções.

Apprehensão importante

O sargento Nogueira e mais dois seus subordinados, apprehenderam n'uma das noites da semana passada, nos montes da Portellinha, do concelho de Monsanto, cinco peças grandes e numerosos lenços de sêda, no valor approximado de 1:200000 réis.

Automobilismo

Parece que nenhuma duvida ha em poder affirmar-se que, dentro em pouco, começaremos a gosar o importante melhoramento da carreira de automoveis que será estabelecida entre esta villa, Monsanto e Valença.

O sr. José da Costa Santos, digno representante da empresa, já submetteu á approvação do ministerio das obras publicas os norarios referentes a diversas carreiras que vão ser estabelecidas n'este districto, no numero das quaes figura a de Melgaço a Valença.

Oxalá que, em breve, venhamos a entrar no gozo d'esse novo meio de transporte, tão util como necessario.

A febre apthosa

Consta-nos que na freguezia de Anhões, do concelho de Monsanto, se acham atacadas d'esta terrivel doença, muitas cabeças de gado.

Prevenimos, porisso, os nossos lavradores para que conservem os alojamentos dos animaes na maior limpeza possivel, promovendo o seu arejamento, a facil saída de s urinas e tudo o mais que está aconselhado para evitar tão terrivel epizootia.

A vida da sociedade

Com este titulo, diz o «Jornal de Monsanto»:

«Para Melgaço: Está fixada para o proximo dia 14 de fevereiro a soirée com que a Assembleia Recreio Melgacense vae inaugurar o carnaval elegante d'aquella terra. Ao que nos consta, d'esta villa foram convidadas algumas damas e cavalheiros para a reunião, que promete ser luzida e viva.»

Carnaval elegante! E porque não hade ser sympathico?

Missas de suffragio

Suffragando a alma da ex.ª sr.ª D. Carlota Clara dos Santos Lima, foram ante-hontem resadas tres missas na igreja matriz de esta villa, ás quaes assistiu grande numero de pessoas das familias mais gradas de Melgaço.

Tambem, por alma do sr. Severino da Cunha Osorio foram, n'um dos dias da semana passada, resadas missas na mesma igreja.

Occidente

É palpitante de actualidade o n.º 866 do «Occidente».

Em suas gravuras publicas: retrato de Sagasta, agora fallecido; A guerra Civil em Marrocos, retrato do Sultão e mais 8 gravuras de costumes e vistas de Marrocos; retrato de Eduardo Colonne; Necrologia, retrato de Cesar de Lacerda.

No texto inseres os seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; D. Maria II, por Cunha Bellem; O funeral e a Pomba, por João de Lemos; A capella de S. João Baptista, por Victor Ribeiro; O ultimo senhor de um velho solar, por Paulo Gyulai; Necrologia etc.

Folhetim

TULIO DA MOTTA

A DESVENTURA

I.ª PARTE

BERTHELINDA

Offerecido ao meu bom amigo

Duarte de Magalhães

VIII

O sol, gargalhava pelo espaço uns risinhos de mel doirado. A agua do riacho, corria brandamente, n'um doce sussurrar, pura e chrystallina, murmurando aos salgueiraes, os seus queixumes, as suas maguas.

N'um recanto, do riacho, um ribeiro de agua clara e limpida, corria n'umas curvas prolongadas, murmurando os seus queixumes de dôr.

O sol, o velho folião do infinito, gargalhava os seus raios de fogo; um grupo de mulheres, lavavam roupas brancas, soltando as canções mais populares em voga.

Arthur estava embriagado n'aquelle ambiente campesino, sentia-se bem ali, e não tinha forças para se ausentar.

O tempo corria, sem elle sentir.

Esteve assim algumas horas. Era meio dia, quando se levantou, com saudades d'aquelle deserto, e na firme tenção de mais algumas vezes ali voltar.

Caminhou, não fazendo caso algum da caça que por

elle passava, alheio, abandonado a si proprio.

Desceu por um atalho, e veio sahir á estrada da Areosa.

Accordando de subito, da sua meditação, tomou para Affife.

Adeante do mirante, n'uma casa branca toda cercada d'heras, estava uma joven loira, bella e formosa, com a fronte reclinada sobre a mão, n'uma attitude meditativa.

Arthur fixou-a e ficou deslumbrado; e parou instinctivamente. A joven olhou-o e sorriu, talvez de vêr a sua perturbação.

Elle levou a mão ao chapéu e saudou-a, a que ella correspondeu com uma inclinação de cabeça.

Elle sentiu uma extranha infiltração em todo o seu ser, o coração palpitava-lhe

com mais força, e ao rosto subiu-lhe um calor excessivo.

Envergonhado e confuso da sua timidez, retirou-se, mas levando a imagem da formosa loira gravada no coração e no pensamento.

Todas as suas dôres desapareceram como um encanto, e a memoria de Theresia apagou-se para dar logar á joven desconhecida.

Assim é o coração humano, tão fragil e tão ingrato: Chegou mais depressa a casa, do que o costume.

— Já alegre.

A mãe extranhou-lhe tão subita mudança, e alegrou-se tambem.

Oh! santos corações de mãe, santos sacraes do amor puro e sagrado! Recolheu ao escriptorio. Pegou na sua «Carteira Negra» e leu as ultimas

phrases que havia escripto dias antes.

Eis as palavras: «A vida, é-me um pesado fardo, pois continua-me cheia d'espinhos; cheia d'infortunos.»

Vejo-me só no mundo, sem um coração de mulher amada que me acolha, que me acalente os sonhos d'ideal, sonhos d'amor que me povoam o cerebro, e que me dariam a selva da felicidade!

É triste, bem triste!

Mas acaso ainda teria forças para amar?

Não m'as exauriria a terrivel desillusão que meguilhou no lucto perpetuo, a minh'alma?

Ai! nada me valerá, porque no meu coração só restam cinzas! nenhum sôpro podel-as-ha incendiar!

Continúa

As cadeias d'esta comarca

É lastimoso e até repugnante o estado em que se encontram as cadeias d'esta comarca.

Aquillo não é uma prisão, é um fóco de immundicia, mais proprio para curral do que para reclusão da humanidade.

Apezar de não dispôr de nenhuma condição hygienica, abunda ali a porcaria e, brisso, o máu cheiro, o que motivo mais que sufficiente para têrem logar as reitadas queixas de quem tem a infelicidade de ali se encontrar.

Chamamos, porisso, para este assumpto a attenção da digna camara municipal d'este concelho, certos de que não é sem justiça que fazemos tal pedido.

Luctuosa

Acaba de fallecer na sua casa dos Leiros, em Prado, a sr.ª D. Marcellina Theresia Alves Pereira, senhora muito respeitada e estimada pelas suas nobres qualidades de coração.

O seu funeral realisa-se hoje na igreja matriz d'aquella freguezia.

Paz á sua alma e as nossas mais sentidas condolencias a toda a familia da finada.

Relogio official

É do conhecimento de todos o estado de desarranjo em que se encontra o relógio official d'esta villa, o que, a pouco tempo, pôde causar graves prejuizos a todos que, por elle, têm de regular-se.

Lembramos, porisso, á ex.ª camara queira decretar a sua reforma com o ordenado por inteiro e fazer substituir aquella peça antiga por uma das modernas.

Com isso, não deverão augmentar ou diminuir as contribuições sobre os habitantes do concelho.

Contribuições--Prorogação de prazo

Devido aos esforços do dignissimo magistrado superior d'este districto, sr. conselheiro Queiroz Veloso, acaba de ser prorogado, até ao fim do corrente mez, o prazo para a cobrança das respectivas contribuições nos concelhos de Vianna, Ponte da Barca, Valença, Monsão e Melgaço.

Este facto representa mais um importante beneficio para os povos d'este districto, que veem em sua ex.ª um protector, e ao mesmo tempo não podemos deixar de lhe endereçar os mais justos louvores por tão acertada lembrança.

Passatempo

Vimos de receber o n.º 50 do «Passatempo», a interessante revista illustrada, que os Armazens Grandella editam.

Eis o summario d'este numero: Chronica. Alfredo Gallis -- Os antigos castellos. -- Pro actualidade. -- Lijos e sus-lada por-da Fer-

ria. Fag. -- Pensamentos. -- O cavalleiro e o peão. -- O Bolôr. -- Conversão d'uma ingleza velha e seu enterro. -- Ladainha a Nossa Senhora, a Branca, (versos). João Penha. -- Curiosidades. -- Villa da Praia da Victoria. -- As disputas. -- Vaidade. Fag. -- 12 illustrações muito interessantes.

Fudo isto por 40 réis!!! No mesmo numero vem annunciado o concurso photographico, com dois premios, um á melhor photographia de paisagem e outro á melhor photographia de qualquer monumento nacional. Os originaes devem-se remetter aos Armazens Grandella. Todos serão publicados levando o nome do seu auctor.

Funeral

Foi deveras concorrido o funeral da ex.ª sr.ª D. Carlota Clara dos Santos Lima, realiado n'esta villa na quinta feira passada.

No prestito incorporaram-se varias irmandades e crescido numero de particulares.

Tomou a chave do caixão, o sr. José Canaído Gomes d'Abreu e ás toalhas pegaram os srs. dr. José Joaquim Gomes, Gaspar Eduardo d'Almeida, Hermenegildo José Solheiro, Augusto Cesar Gomes Pinheiro, José de Sá Sotto, Maior e Bathazar Luiz d'Araujo Azevedo.

Os srs. Norberto Corrêa dos Santos, Domingos Ferreira d'Araujo e José Ferreira Las-Casas conduziam tres magnificas coroas, offerecidas pela familia da saudosa extincta.

A missa e officio de corpo presente assistiram cerca de trinta eclesasticos, achando-se a igreja elegante e ricamente adornada.

Pequenas noticias

Foi determinado superiormente que, no logar vago de continuo, na camara municipal do concelho de Monsão, seja collocado o official de diligências addido á administração do mesmo concelho, nos termos do decreto de 10 de janeiro de 1895.

Ficou sem effeito a nomeação do rev. Boaventura Rodrigues, parochio ultimamente nomeado para a freguezia d'esta villa de Melgaço.

Foi approvedo para ajudante do conservador da comarca dos Arcos de Val de Vez, o sr. dr. Emilio de Sá Sotto Maior.

Em Masedo, concelho de Monsão, falleceu na semana passada a ex.ª sr.ª D. Joaquina Pereira d'Araujo Moscoso.

Está justo o casamento da ex.ª sr.ª D. Alice Sanches de Castro, gentilissima filha do illustre visconde de St.º Antonio de Lourido, com o sr. Adriano da Costa Macedo, digno tenente de artilheria em Vianna do Castello.

Foi pesaço na costa da

Galé um peixe que os homens do mar desconhecem e que levaram para Setubal. Este animal tem 3 metros de comprimento e pesou 250 kilogrammas; não tem escaama nem dentes; o corpo assemelha-se ao do cação. A boca é enorme, cabendo bem por ella o corpo d'um adulto. Vae ser offerecido a ellei.

Está eminente um conflicto entre as republicas do Brazil e Bolivia, por causa de questões havidas entre ellas ácerca de territorios litigiosos no Acre.

Aventuras de Robinson

Recebemos o fasciculo n.º 29 d'esta excellente publicação, que muito agradecemos.

O tempo

Continúa o bom tempo, apesar de muito frio, o que é um grande beneficio para os nossos lavradores poderem concluir os trabalhos agricolas proprios da estação que vamos atravessando.

Novo bispo da Guarda

Foi effectivamente apresentado na diocese da Guarda o rev.º arcebispo de Mitilene.

Rabiscos lietros

Por absoluta falta d'espaco, deixamos de publicar hoje, esta secção, do que pedimos desculpa ao seu auctor.

Publicações recebidas

Revista Commercial de Vinhos e Azeitos. -- Recebemos o n.º 4. Encyclopedia das Familias. -- Recebemos o n.º 192 que muito agradecemos. Historia de Portugal. -- Recebemos os fasciculos n.ºs 256 a 260.

Maravilhas da Natureza. -- Recebemos os fasciculos n.ºs 111 a 115.

Revista Judiciaria. -- Recebemos o n.º 59.

A Guerra Anglo-Boer. -- Recebemos os fasciculos n.ºs 21 a 25.

Portugal Agricola. -- Recebemos o n.º 3 do 14.º anno.

Agradecimento

Anna Joaquina Monteiro e seus filhos presentes e ausentes, veem por este meio agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu chorado marido e pae, bem como a todos os que assistiram á missa do 7.º dia que, por sua alma, se resou na igreja matriz d'esta villa.

A todos, pois, o seu mais eterno reconhecimento.

Melgaço, 1 de fevereiro de 1903.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 15 o vapor «Madeirense» e no dia 26 o vapor «Clement».

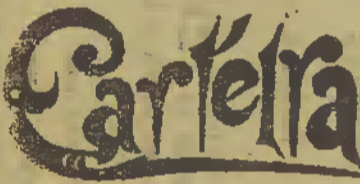
Acaba de se formar em Lisboa uma empresa de navegação a vapor denominada «Empresa Portuguesa de Navegação Fluvial» e que se destina a estabelecer carriciras regulares e a vapor entre as villas mais importantes da margem direita e esquerda do Tejo e Lisboa.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Domingo -- o sr. Antonio Maria Baptista Camanho.

Quarta-feira -- a menina Albertina Vieira dos Santos.



Estiveram em Monsão, os srs. José Maria Moreira e Joaquim do Carmo Barros, estimaveis cavalheiros de Melgaço.

— Regressou de Lisboa o sr. Luiz Maria Monteiro.

— Vimos aqui na semana passada, o sr. conselheiro Sebastião Avelino da Silva Dias.

— Também aqui vimos a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Queiroz e o sr. Alfredo de Sousa e Castro.

— Acha-se melhor dos seus incommodos, a ex.ª sr.ª D. Ephigenia Augusta Bayão, presada filha do sr. Antonio Joaquim Bayão, digno escrivão d'este juizo.

— Também se acha gravemente doente, em Monsão, a ex.ª sr.ª D. Palmira d'Azevedo Araujo Fontainhas, virtuosa esposa do digno facultativo municipal d'aquella villa, sr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

— Partiu para o Porto, o sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

— Esteve em Monsão, com sua presada esposa, o sr. José Augusto Teixeira.

— Acha-se bastnte doente, em Paços, o sr. Joaquim José Durães, digno professor aposentado d'aquella freguezia.

— Também tem passado bastante incommodada, a presada mãe do sr. Luiz Maria Monteiro. — Vimos ante hontem n'esta villa, acompanhado de seu estremecido filhinho José Augusto, o nosso amigo sr. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, da Vallinha, de Ceivães. — Foi a Braga, a fim de

acompanhar para esta villa, sua presada irmã, o sr. Francisco Augusto Egrejas. — Tem passado incommodado o sr. Manoel Feliciano da Costa da Costa Bandarra, digno tenente da Guarda Fiscal aqui destacado.

ANNUNCIOS

Professora de piano

Ensina pelo methodo do Conservatorio de Lisboa. Lições em casa das alumnas.

Rua da Calçada MELGAÇO

Editos de 30 dias

No juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio, no inventario a que se procede por obito do Padre José Joaquim Marques, morador que foi no logar d'Adavelha, da freguezia de Fiães, em que é cabeça de casal Manoel Joaquim Rodrigues, casado, do mesmo logar e freguezia, correm editos de trinta dias, citando o auzente em parte incerta José Maria Gonçalves, soiteiro, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos do mesmo inventario até final.

Melgaço, 28 de Janeiro de 1903.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Aurelio Augusto Vaz

Dissolução de sociedade

PEZO--MELGAÇO

JOSÉ Joaquim Esteves faz publico que por escriptura outorgada em 27 de dezembro ultimo no livro do notario Ribeiro Cezar, da comarca de Monsão, de commum accordo com João Luiz Fiffe, dissolveu a sociedade que com este tinha no «Novo Hotel quinta do Pezo» e que girava sob a firma «Fiffe & C.» ficando todo o activo e passivo a cargo do annunciante que continuará com o mesmo ramo de commercio sob a sua direcção e firma individual.

Pezo, de Melgaço, 7 de janeiro de 1903.

José Joaquim Esteves



Carro de aluguer

O abaixo assignado faz publico que aluga o seu carro por preços convidativos.

Renoães, 11 de janeiro de 1903. Luiz José de Sousa Pinto

Aviso ao publico

MANOEL Marques e sua sogra Maria Rosa Domingues de Carvalho, moradores no logar de Sante, meeiro das freguezias de S. Paio e Padegne, concelho de Melgaço, fazem publico que não se responsabilizam por quaesquer dividas que sua filha e mulher Maria Joaquina Domingues, actualmente moradora em Valladares, concelho de Monsão, contraia, visto que a mesma se acha separada de seu marido e sua mãe.

E para que ninguém possa alegar ignorancia, fazemos a presente declaração em Melgaço, 11 de janeiro de 1903.

Por mim, e a rogo de minha sogra

Manoel Marques.

MACHINA DE COSTURA ARTE NOVA

Na America, o paiz da invenção, acaba de ser descoberta uma nova machina de costura que, pelo seu tamanho, utilidade e barateza, está sendo adquirida por toda a gente.

Pela sua simplicidade mechanica, pois peza somente 800 grammas e tem 7 pollegadas de altura, cose com uma só linha, não tem lançadeira e remata o ponto no fim da costura.

O seu custo é apenas de 38700 reis e a unica agente n'esta villa é a sr.ª D. Rosa de Jesus da Costa Pinto.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo do Carao

Unico tratamento autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, d'os medicamentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util a curvalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente a tonica aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'esta vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

IN ILLO TEMPORE

(Scenas da vida de Coimbra)

ESTUDANTES, LENTES E FUTRICAS

2.ª edição

1 volume illustrado de mais de 400 paginas por

TRINDADE COELHO

DESENHOS DE

A. AUGUSTO GONÇALVES

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

Á venda na casa editora, Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º--Lisboa.

E em todas as livrarias do Paiz.

Preço, 800 réis, pelo correio, 870 réis.

FABRICA DE CAMISARIA
DE A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovases.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAFENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

Diogo Nunes Monteiro

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anкора.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem impo a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assinatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderno, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis em cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTINS
 172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico

Escola Medico Cirurgica Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno..... 13000 réis
 Semestre..... 6000 »
 Africa (anno)..... 25000 »
 Brazil (»)..... 35000 »

ANUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso..... 20 »

A GUERRA ANGLO-BOER
 IMPRESSÕES DO TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, *illustrada* com numerosas zinco-gravuras de *homens celebres* do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, *cercos e batalhas* mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanacs de 46 paginas..... 30 réis
 Tomos de 3 fasciculos..... 130 »

Pedidos á Empreza do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inscrindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

Revista Judiciaria

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
 (Pagamento adiantado)

Anno..... 35000
 Semestre..... 16500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
 1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CALLICIDA Motta, magnifico para extrahir calos em 5 dias.
 Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGONIA
 DE
TULLIO DA MOTTA
 105, Campo de D. Fernando, 107
VIANN